|  |  |
| --- | --- |
| TERÇA, 15 DE JULHO  A VERDADEIRA RELIGIÃO  *“De nada vale ser circuncidado ou não. O que importa é ser uma nova criação. Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra, e também sobre o Israel de Deus.” (Gálatas 6.15-16)*  O significado da palavra “religião” é “religar”. No caso, a ideia seria que um religioso é alguém que vive novamente ligado a Deus. Embora possa ter um significado mais genérico, para a religiosidade cristã, é este o sentido. Mas se alguém está vivendo religado a Deus, em comunhão com Deus, o que caracterizaria sua vida? É esta a questão de Paulo neste texto! E a marca que destaca para quem vive religado (em comunhão) com Deus é ser uma pessoa nova, de um tipo novo de ser humano, influenciado por motivos novos. Na prática, uma pessoa cuja vida tem a ver com a vida de Deus e, naturalmente, manifesta isso.  O que vale não é o quanto se conhece da Bíblia, o quanto os costumes da religião são praticados e seguidos, mas o tipo de pessoa que se é no dia a dia. A religião (religação) é verdadeira se os valores vividos por Jesus e que estão revelados nas Escrituras também são os valores do religioso e se revelam em seu estilo de vida. Esta é a “nova criação” que caracteriza a verdadeira religião. A fé cristã não é verdadeira se ela não está se manifestando numa vida que tenha Deus como inspiração. Se não estamos sendo influenciados a mudar prioridades e valores. Ninguém nasce cristão, somos feitos cristão pelo poder de Cristo e isso produz mudanças.  Se há algo que confunde os não cristãos e enfraquece a mensagem cristã é a incompatibilidade entre a vida que vivemos e o Deus que anunciamos. Se há algo que desanima os não cristão e cansa a todos, é a artificialidade da vida religiosa que se constitui de aparências. Precisamos lutar e ansiar por uma vida que seja à prova do cotidiano, que vença a rotina e a transforme em existência compartilhada como Deus. Pois, de nada vale ir ao templo domingo se, na terça-feira, nos comportamos como se Deus não nos tivesse orientado a amar, servir e nos alegrar nele, vivendo com coragem a vida e sendo, cada vez mais, a expressão de Sua presença no mundo.  *ucs* | TUERSDAY, JULY 15  TRUE RELIGION  *“Neither circumcision nor uncircumcision means anything; what counts is the new creation. Peace and mercy to all who follow this rule —to the Israel of God.” (Galatians 6.15-16)*  The meaning of the word “religion” is “to reconnect”. In this case, the idea would be that a religious person is someone who is again connected to God. Although it may have a more generic meaning, for Christian religiousness this is what it means. So if someone is living reconnected to God, in fellowship with God, what characterizes his life? That’s what Paul is dealing with in this text! And the mark of a person who lives reconnected (in fellowship) with God is to be a new person, a new kind of human being, influenced by new motives. It is actually a person whose life has to do with God’s life and naturally it is manifested as so.  What really matters is not how much one knows about the Bible, how many religious rules are practiced and followed, but the kind of person we are in our daily lives. Religion (reconnection) is true if the values lived by Jesus and revealed in Scripture are also the religious person’s values and they are revealed in his lifestyle. This is the “new creation” which characterizes true religion. Christian faith is not true if it is not manifesting a God-inspired life, or if we are not being influenced to change priorities and values. No one is born a Christian, we are made Christians by the power of Christ and this produces changes.  There is nothing that confuses non-Christians and that weakens the Christian message more than the incompatibility between the life we live and the life we preach. Nothing is more discouraging to non-Christians and tiring to all than the artificial religious life that is made of appearances only. We need to strive and long for a routine-proof life, one that wins the daily chores and is transformed in an existence shared with God. It’s worthless to go to the temple on Sundays if we behave on Tuesdays like God never taught us to love, serve and be joyful in Him, living life courageously and being more and more the expression of His presence in the world.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 16 DE JULHO  PELA VONTADE DE DEUS  *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso:” (Efésios 1.1)*  Estamos iniciando hoje uma nova série de devocionais, agora na carta Aos Efésios. Além de meditarmos nos assuntos da carta, o que nos oferece novos conceitos e percepções, que possamos aplicar suas verdades à nossa vida pessoal e diária, tornando prática a nossa fé. Paulo abre a carta de uma maneira bem característica e que afirma algo poderoso, mas que facilmente pode passar despercebido como algo que fica oculto na declaração inicial e que muito podem ler sem grande interesse: “que faço na vida é exatamente o que Deus quer que eu faça”. Quantas pessoas você conhece que fazem na vida o que Deus quer que elas façam?  Uma das muitas dores que a falta de fé e convivência com Deus trouxeram para a história, é nossa desorientação existencial. Não sabemos exatamente pelo que viver e desperdiçamos talentos, paixão, saúde, sonhos e tempo. Ficamos à mercê de mercadores de vida que nos dizem que podemos fazer o que quisermos, mas que só compensará se obtivermos dinheiro, poder ou prazer. Melhor se for os três juntos! E os indicadores de sucesso estão no que vestimos, onde moramos, o carro que dirigimos e os lugares para onde viajamos. Servir e amar tornam-se atividades beneficentes, não um estilo de vida, não o comum dos nossos expedientes. Mas não há espaço para todos nesse jogo. Metade não come e a outra metade não dorme, com medo da que não come, como disse alguém.  Paulo é apóstolo pela vontade de Deus. Mas a vontade de Deus também produz engenheiros, médicos, donas de casa, pescadores, atletas, músicos, bailarinas, atores, geólogos, veterinários, paleontologistas, surfistas, jardineiros, agricultores... a lista é enorme! O que ela não produz são egoístas, estressados ou corruptos, entre outros. Também não produz exclusão, pobreza, forme, miséria, desabrigados e nem pais ausentes. Ela envolve o que fazemos e, em especial, como fazemos e porque fazemos. A vontade de Deus é boa, perfeita e agradável. Coopera para o bem e os que vivem realizando a vontade de Deus são a esperança de que a vida pode ser melhor do que tem sido. Como anda você quanto à vontade de Deus?  *ucs* | WEDNESDAY, JULY 16  BY THE WILL OF GOD  *“Paul, an apostle of Christ Jesus by the will of God, To God's holy people in Ephesus, the faithful in Christ Jesus” (Ephesians 1.1)*  Today we start a new series of devotionals, now in the letter to the Ephesians. Besides meditating in the issues dealt with in the letter, which are new concepts and perceptions, may we apply those truths to our personal and daily lives, thus making our faith practical. Paul starts the letter in a very characteristic way and he makes a powerful statement that may go unnoticed in the initial statement or that many may read without much interest: “what I do in life is exactly what God wants me to do”. How many people do you know who are doing in their lives what God wants them to do?  One of the many sorrows that the lack of faith and fellowship with God have brought to history is our existential disorientation. We don’t know exactly what we should live for and we waste talents, passion, health, dreams and time. We are the mercy of life merchants who tell us we can do anything we want, but it is only worth it if we obtain money, power or pleasure. Even better if all three come together! Success indicators are what we dress, where we live, the car we drive and the places we travel to. To serve and to love have become beneficent activities and not a lifestyle, not commonplace in our lives. However there is not enough room for all in this game. Half of the people don’t eat and the other half don’t sleep because they are afraid of the half who don’t eat, someone said.  Paul is an Apostle by God’s will. However God’s will also produces engineers, doctors, housewives, fishermen, athletes, musicians, dancers, actors, geologists, vets, paleontologists, surfers, gardeners, farmers… a huge list! What it does not produce are selfish, stressed, or corrupted people, among others. It also does not produce exclusion, poverty, hunger, misery, homelessness or absent parents. It involves what we do and especially how we do it and why we do it. God’s will is good, perfect and pleasing. It cooperates for good and those who are always doing God’s will are hope that life can be better yet. How have you been in regards to God’s will?  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 17 DE JULHO  VIVER A VONTADE DE DEUS  *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso:” (Efésios 1.1)*  Desde muito jovem me inquietava com a questão da “vontade de Deus para minha vida”. Aprendi com muitos cristãos que Deus tinha uma vontade para cada área de minha vida: minha profissão, meu casamento, o que iria comprar, se iria viajar... mas me ensinaram de um jeito que eu quase adoeci para a vida, tornando-me incapaz de tomar decisões, de fazer coisas pelo exercício de minha vontade. Enfim, de ser uma pessoa com autonomia, como creio que Deus me criou para ser. Não fosse a misericórdia de Deus e o encontro com cristãos mais saudáveis, teria me complicado.  Tenho descoberto que a vida de fé em Deus é a experiência mais libertadora que existe e mais afirmadora de minha identidade. É uma pena que alguns (ou muitos) cristãos compliquem mais que ajudem na experiência com a vontade de Deus. É uma pena que nossa religiosidade tantas vezes fale de um deus que criamos, e não do Deus que nos criou. Tenho aprendido que Deus não quer tomar decisões por mim e nem por você, e nem pretende dizer o que faremos em cada área de nossa vida. O que Ele quer é nos envolver com Sua presença e amor, capacitando-nos para decidir e fazer escolhas certas, da maneira certa e pela razão certa. Ele é honrado por nossa autonomia exercida em harmonia com Sua soberania. Não se trata de “fazer”, mas de “viver” a vontade de Deus.  Viver a vontade de Deus tem a ver com o que fazemos, mas esta é a parte mais superficial da questão. As contingências dessa vida podem impedir muitos de encontrarem-se com o que deveriam fazer com seus talentos e dons. O pecado complicou demais a nossa vida! Mas a vontade de Deus diz respeito também a “como fazemos” o que fazemos e “porque fazemos” o que fazemos, de modo que todos podem viver a vontade de Deus. E há uma marca na vida dos que vivem a vontade de Deus: amor. Amor a Deus sobre tudo e ao outro como a si mesmo. Só os que vivem a vontade de Deus podem fazer a vontade de Deus.  *ucs* | THURSDAY, JULY 17  TO LIVE THE WILL OF GOD  *“Paul, an apostle of Christ Jesus by the will of God, To God's holy people in Ephesus, the faithful in Christ Jesus” (Ephesians 1.1)*  Since very young I was uneasy about the issue of “God’s will for my life”. I learned from many Christians that God had a will for every area of my life: my profession, my marriage, what I should buy, if I was to travel… but I was taught in a way that I almost got sick for life, making me unable to make decisions, or doing things by exercising my own will. What I mean is unable of being an autonomous person, just like I believe God created me to be. If it was not for the mercy of God and meeting healthier Christians I would have been up the creek without a paddle.  I have found that a life of faith in God is the most freeing experience that exists and the most affirming of my identity. It’s a pity that some (or many) Christians complicate more than help in the experience with God’s will. It’s a pity that our religiousness so many times speaks of a god we have created and not of the God who created us. I have learned that God doesn’t want to make decisions for you and me and does not want to tell us what to do in every area of our lives. What He wants is to involve us with His presence and love, enabling us to decide and make the right choices, the right way and for the right reasons. He is honored by our autonomy exercised in harmony with His sovereignty. It’s not whether we “do” but whether we “live” God’s will.  To live God’s will has to do with what we do, but this is the most superficial part of the issue. Life’s contingencies may stop many to meet with what they should do with their gifts and talents. Sin has really complicated our lives! But God’s will also has to do with “how we do” what we do and “why we do” what we do, so that everyone can live God’s will. And there’s a sign in the life of those who live God’s will: love. Love for God above all and for your neighbor like yourself. Only those who live God’s will can do God’s will.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 18 DE JULHO  ENCANTO E ESPANTO  *“A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” (Efésios 1.2)*  O costume é algo muito poderoso. Por “costume” refiro-me ao hábito que torna comum, sem encanto ou espanto, o que está diante de nós. Neste sentido, o costume tem o poder de nos anestesiar para o sagrado e o belo, assim como para o vil e detestável. Deixamos de ser afetados e isso pode nos desumanizar e nos fazer espiritualmente apáticos. Deixamos de enxergar, de refletir e de reagir adequadamente. Este é um mal que pode nos atingir muito facilmente. O pode costume “apagar” a vida, nosso cônjuge e até mesmo Deus.  Não enxergar o óbvio parece ser o óbvio na vida humana e talvez seja um sintoma do costume. É por isso que a beleza de onde moramos passa a ser vista e desfrutada pelos turistas, que gastam para ver o que vemos todos os dias, mas não nos importamos mais. A saudação de Paulo bem pode passar despercebida por nós, afinal, é apenas uma saudação, quase que uma obrigação ao se escrever uma carta. Mas se lermos mais atentamente contrariando o costume, veremos que ela diz bem mais que um “prezados irmãos, saudações”. Ela simplesmente resume tudo que Paulo dirá depois. E o faz em duas palavras: graça e paz!  A saudação de Paulo neste texto nos fala de Deus e do que Ele, por meio de Cristo, tem para nos dar. Mas precisamos de ouvidos para ouvir e olhos para ver, precisamos de encantamento com Deus. Ela nos diz que há algo que vem dele e dentro da carta ele vai nos dizer o que Deus fez para nos dar o que nos oferece e o que devemos fazer para não perder essa dádiva. Vamos refletir em tudo isso. Mas será que veremos, sentiremos, cheiraremos a presença de Deus? “Desperta-nos Senhor. Faça-nos ver tuas dádivas. Nas Escrituras e na vida. Faça-nos pessoas que se encantem e se espantem com as coisas certas!”  ucs | FRIDAY, JULY 18  DELIGHT AND AWE  *“Grace and peace to you from God our Father and the Lord Jesus Christ.” (Ephesians 1.2)*  Customs are very powerful. And what I mean by “custom” is the habit that makes something that is in front of us common, without delight or awe. And in this sense, the customary has the power of anesthetizing us to the holy and beautiful, as well as to the vile and detestable. We are no longer affected and this may dehumanize us and make us spiritually apathetic. We no longer see, reflect of react adequately. This evil can come upon us easily. The customary may “erase” life, our spouse and even God.  Not to see the obvious seems to be obvious in our lives and maybe it’s one of the symptoms of customary. That’s why the beauty of where we live is enjoyed by the tourists who spend money to see what we see every day but no longer care for. Paul’s greeting may go unnoticed because after all it’s just a greeting, almost a must when you write a letter. But if we read it more attentively contrary to the customary, we’ll see that it says much more than a “dear brothers and sisters, greetings”. It simply summarizes everything that Paul will say later. And he says it in two words: grace and peace!  Paul’s greeting in this text tells of God and what He has to give us through Christ. But we need ears to hear and eyes to see, we need to delight in God. It tells us there is something that comes from Him and in the letter it will tell us what God did to offer it to us and what we should do not to miss on this gift. We’ll reflect on all that. But will we see, feel and smell the presence of God? “Wake us up, Lord. Make us see your gifts. In Scriptures and in life. Make of us people who delight and are in awe of the right things”!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 19 DE JULHO  A VOCÊS, GRAÇA  *“A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” (Efésios 1.2)*  Como entender a graça de Deus para conosco? Muito se tem dito sobre ela, assim como sobre tantas outras palavras que procuram expressar Deus em Suas atitudes para com os seres humanos. Alguém disse que graça é Deus nos dando tudo de bom que não merecemos, enquanto que a misericórdia é Deus não nos dando tudo de ruim que merecemos. Pode ser. Paulo deseja que a graça da parte de Deus e de Cristo esteja com os efésios. É interessante que ele diga “da parte de Deus”. Haveria outro tipo de graça? A graça de Deus não é a única?  A graça de Deus é única mas, assim como criamos deuses, criamos graças. Há “graça” que escraviza, que tira enquanto dá. Há também a “graça” que desresponsabiliza e leva à libertinagem. A graça de Deus nos leva é generosa, liberta e promove compromissos e mudanças. Ela tem como marcas o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, bondade, paciência, fé, humildade e autocontrole. Pois sua obra primordial é nos possibilitar viver com Deus, sob sua influência. É uma graça que promove saúde e vida! Não há nada que possamos fazer para tê-la, senão, recebe-la. Mas ela nos leva a fazer muitas coisas.  Nesta carta Paulo vai nos ensinar muito sobre a graça e, de várias maneiras, falará de seu significado. Veremos muitas expressões representativas da graça divina e o quanto nosso mundo fica diferente por causa dela. Além de nossa vontade, a graça nos coloca diante da vontade de Deus. Além das circunstâncias que nos vêm, sem que nada possamos fazer, a graça nos fala das decisões de Deus para conosco, sem que precisássemos fazer coisa alguma. Pela graça Deus equilibrou a vida que a queda desequilibrou. Precisamos da graça. Temos a graça. Vivamos pela graça. Que a graça, da parte de Deus e de Cristo, esteja sobre você.  *ucs* | SATURDAY, JULY 19  GRACE TO YOU  *“Grace and peace to you from God our Father and the Lord Jesus Christ.” (Ephesians 1.2)*  How do we understand God’s grace to us? Much has been said about it, and many more words that try to express God in His attitudes towards human beings. Someone said that grace is when God gives us the good that we do not deserve; while mercy is when God does not give us the bad that we deserve. Maybe. Paul wisher God’s and Christ’s grace upon the Ephesians. It’s amazing that he says “from God”. Would there be another type of grace? Isn’t God’s grace the only one?  God’s grace is the only one. But just like we create gods, we also create graces. There is “grace” that enslaves, that takes out as it gives. There is also “grace” that removes responsibility and leads to licentiousness. God’s grace is generous, it delivers and promotes commitments and changes. It’s marks are the fruit of the Spirit: love, joy, peace, goodness, patience, faith, humbleness and self-control. Because its main work is to allow us to live with God, under His influence. It’s grace that promotes health and life! There is nothing we can do to have it other than just receive it. But it leads us to do many things.  In this letter Paul is going to teach us a lot about grace and he will speak of its meaning in several ways. We will see many expressions representing divine grace and how different our world becomes because of it. Besides our own will, grace places us before God’s will. Besides circumstances outside of our control that hit us, grace tells us of God’s decisions for us, and we need to do nothing. By grace God balanced life and the fall was out of balance. We need grace. We have grace. Let’s live by grace. May the grace of God and Christ be with you.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 20 DE JULHO  A VOCÊS, PAZ  *“A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” (Efésios 1.2)*  Há um sossego interior, uma calma e serenidade, de um tipo singular, de outro mundo, que Deus em Cristo têm para nós. É a sua paz, a paz do céu, que Cristo trouxe para a terra porque Deus amou o mundo. Uma paz como dádiva, não como produto. Uma paz que permanece em nós mesmo quando coisas que roubam nossa tranquilidade acontecem. Uma paz possível de ser desfrutada mesmo quando perturbações estejam definitivamente em nossa agenda.  Ela não é resultado (produto) de termos feito tudo certo ou tudo que deveríamos fazer. Quando agimos assim, sentimos paz. Mas ela é maior que esse isso, pois isso, em algum momento será menos do que precisamos para nos sentir em paz. Ela é uma dádiva quando vivemos em pertencimento a Deus e desfrutamos Seu amor. Vem de conhece-lo e de aprender a confiar nele. Uma paz que vem dele e nos ajuda a fazer as coisas do jeito certo e a sermos responsáveis com nossos deveres, mas que não depende de nossa performance. Ao contrário, nossa performance é que depende dela!  Precisamos de paz e não apenas de realizações, alegrias e desafios. Precisamos da sintonia com Deus que alimenta em nós essa paz celeste. Precisamos da harmonia com a existência a paz de Deus possibilita. Ele, com seu amor e perdão Passado, pacifica nosso passado, presente e futuro. Estamos tão acostumados à guerra! A, como se diz, matar um leão por dia, que sempre lembramos de pedir forças a Deus, e nos esquecemos de pedir paz. Que tal mudar o pedido hoje? Talvez seja porque pouco desfrutamos da paz do Pai que corremos tanto e terminamos o dia esgotados! Alimente-se hoje da paz. Você já é forte o bastante.  *ucs* | SUNDAY, JULY 20  PEACE TO YOU  *“Grace and peace to you from God our Father and the Lord Jesus Christ.” (Ephesians 1.2)*  There is an inner peace, calm and serenity of a singular kind, of another world that God has for us in Christ. It is His peace. The peace of heavens that Christ brought to earth because God so loved the world. Peace as a gift but not as a product. A peace that remains in us even when things that take our peace of mind happen to us. A peace that we can enjoy even when there are real disturbances in our agenda.  It is not the result (product) of doing things right or as they should have been done. When we act right we feel peace. But it is bigger than this because at some time this will be less than what we need to feel at peace. It is a gift when we live belonging to God and we enjoy of His love. It comes from knowing Him and learning to trust in Him. It’s a peace that comes from Him and it helps us do things right and be responsible for our tasks, but it does not depend on our performance. Quite the contrary, it is our performance that depends on it!  We need peace and not only achievements, joys and challenges. We need to be in synch with God who feeds us this celestial peace. We need the harmony with existence and peace that God makes possible. He, with his great love and forgiveness, makes peace with our past, present and future. We are so used to war! We are so used to think “to each day its own evil” that we always remember to ask God for strength but we forget to ask Him for peace. How about changing your prayer request today? Maybe it’s because we enjoy little of the Father’s peace that we are always in a hurry and in the end of the day we are completely exhausted! Feed on peace, today. You are strong enough already.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 21 DE JULHO  INCOMPREENSÍVEL, MAS CRÍVEL!  *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;” (Efésios 1.3)*  Este verso sempre me encantou e desafiou. Não consigo compreendê-lo totalmente, mas creio nele, firmemente. Paulo escreve que Deus deve ser louvado (bendito) pois nos deu Jesus Cristo, nosso Senhor, por meio de quem nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais. O “está consumado” de Jesus na cruz tem neste verso uma de suas expressões. “Todas as bênção espirituais nos lugares celestiais” fala de algo que desconhecemos e está além de nossa compreensão, mas do que fomos feitos participantes.  Creio que Paulo está falando da forma completa como somos beneficiados por meio de Cristo. Tudo que nos faltava, temos em Cristo. Tudo que não poderíamos alcançar por nós mesmos, Ele conquistou para nós. Por meio de Cristo somos incluídos no Reino de Deus para desfrutá-lo, sem reservas. A obra de Cristo foi completa e suficiente. Por isso a vida cristã não é para ser vivida como quem está tentando conquistar, merecer ou encontrar. É para ser vivida em gratidão por ter sido abençoado de forma completa em Cristo.  Nossa vida terrena será sempre uma contradição a esta afirmação paulina, pois aqui nos sentiremos incompletos e necessitados. Precisamos aprender a viver pela fé (Rm 1.17) e lidar com as coisas daqui, sabendo que aqui não teremos tudo, e tudo que teremos será temporário, pois aqui tudo passa! Viver pela fé é viver influenciado pela obra de Cristo e sendo grato por ela. É não precisar ter tudo aqui para ser feliz, pois Cristo já nos abençoou completamente e é “lá que está o nosso tesouro”! Um tesouro que não pode ser perdido! Se algo lhe faltar hoje, lembre-se que nada lhe falta em Cristo. Viva a alegria do que Cristo já conquistou por você.  *ucs* | MONDAY, JULY 21  INCOMPREHENSIBLE, BUT BELIEVABLE  *“Praise be to the God and Father of our Lord Jesus Christ, who has blessed us in the heavenly realms with every spiritual blessing in Christ.” (Ephesians 1.3)*  This verse has always fascinated and challenged me. I don’t understand it completely but I firmly believe in it. Paul writes that God must be praised (blessed) because He gave us Jesus Christ, our Lord, whom has blessed us with every spiritual blessing in the heavenly realms. The “it’s over” of Jesus in the cross has one of its expressions in this verse. “Every spiritual blessing in the heavenly realms” speaks of something we do not know, something beyond our comprehension, but we were made its participants.  I believe that Paul is speaking of the whole way we benefit in having Christ. Whatever we lacked we now have in Christ. Everything we could never get through our own efforts, He conquered for us. Through Christ we are included in God’s kingdom to enjoy it without reservations. Christ’s work was complete and sufficient. That’s why Christian life should not be lived as one who is trying to conquer, deserve or find. It is to be lived in gratitude for having been blessed in full, in Christ.  Our earthly life will always be a contradiction to this affirmation of Paul’s because we feel incomplete and needy. We need to learn how to live by faith. (Rm 1:17) and to deal with the things here, knowing that we will not have everything here and that whatever we have is temporary because here on earth everything comes to pass! To live by faith is to live influenced by Christ’s works and being grateful for it. It is not to need to have everything here because he has already blessed us and “there is where our treasure lies”! A treasure that cannot be lost! If you lack something today, remember that you lack nothing in Christ. Live the joy that Christ has already conquered for you.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |